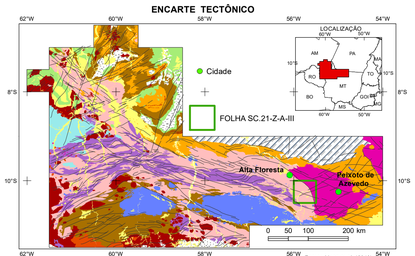
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

PROGRAMA MINERAÇÃO SEGURA E SUSTENTÁVEL
AÇÃO - PESQUISA MINERAL - NOVO PAC
CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:100.000

FOLHA SC.21-Z-A-III

ENCARTE TECTÔNICO



Fonte: Alves et.al.,(2019)

FANEROZOICO
- Coberturas sedimentares recentes

PALEOZOICO
- Bacia de rift intracratônica, Sucessão siliciclástica e magmática bimodal. Grupo Alto Tapajós.

NEOPROTEROZOICO
TONIANO
- Magmatismo Intraplaca Tipo A. Suíte Rondônia (890 Ma)
- Sucessão siliciclástica de ambiente intraplaca. Formação Palmeral (1000 Ma)

MESOPROTEROZOICO
ECTASIANO-ESTENIANO
- Bacia cratônica plataformal com magmatismo máfico e alcalino. Formações Dardanelos e Arinos
- Bacia de rift intracontinental. Grupo Beneficente.

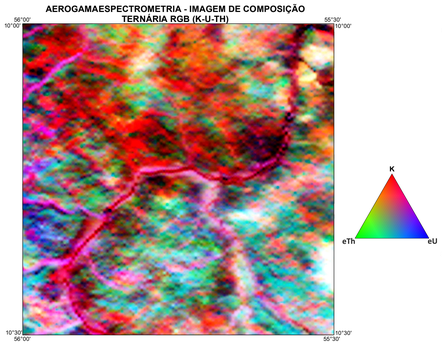
Província Rondônia-Juruena
CALIMIANO
- Associação metamórfica do tipo AMCG. Suíte Serra da Providência (1560 Ma)

PALEO - MESOPROTEROZOICO
ESTATERIANO-CALIMIANO
- Bacia de rift intracratônica plataformal. Grupo Serra do Cachimbo (1710-1400 Ma)

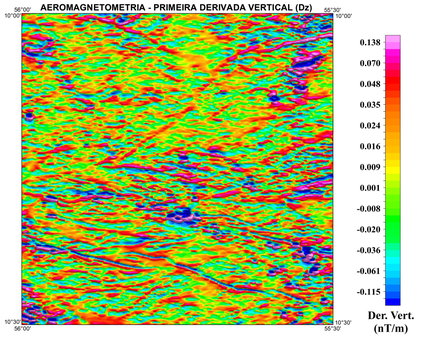
OROSIRIANO-ESTATERIANO
- Sucessão vulcanosedimentar de ambiente extensional, grupos Roosevelt e Vila do Carmo (1782-1740 Ma).
- Vulcano-plutonismo alcali-cálcico do tipo-A2 (Grupo Colider e Suíte Teles Pires 1810-1757 Ma)
- Plutonismo alcali-cálcico a cálcio-alcalino de alto potássio. Supersuíte Juruena (1815-1711 Ma)
- Domínio charnockítico-migmatítico de alto grau (Complexo Nova Monte Verde - 1800-1780 Ma)

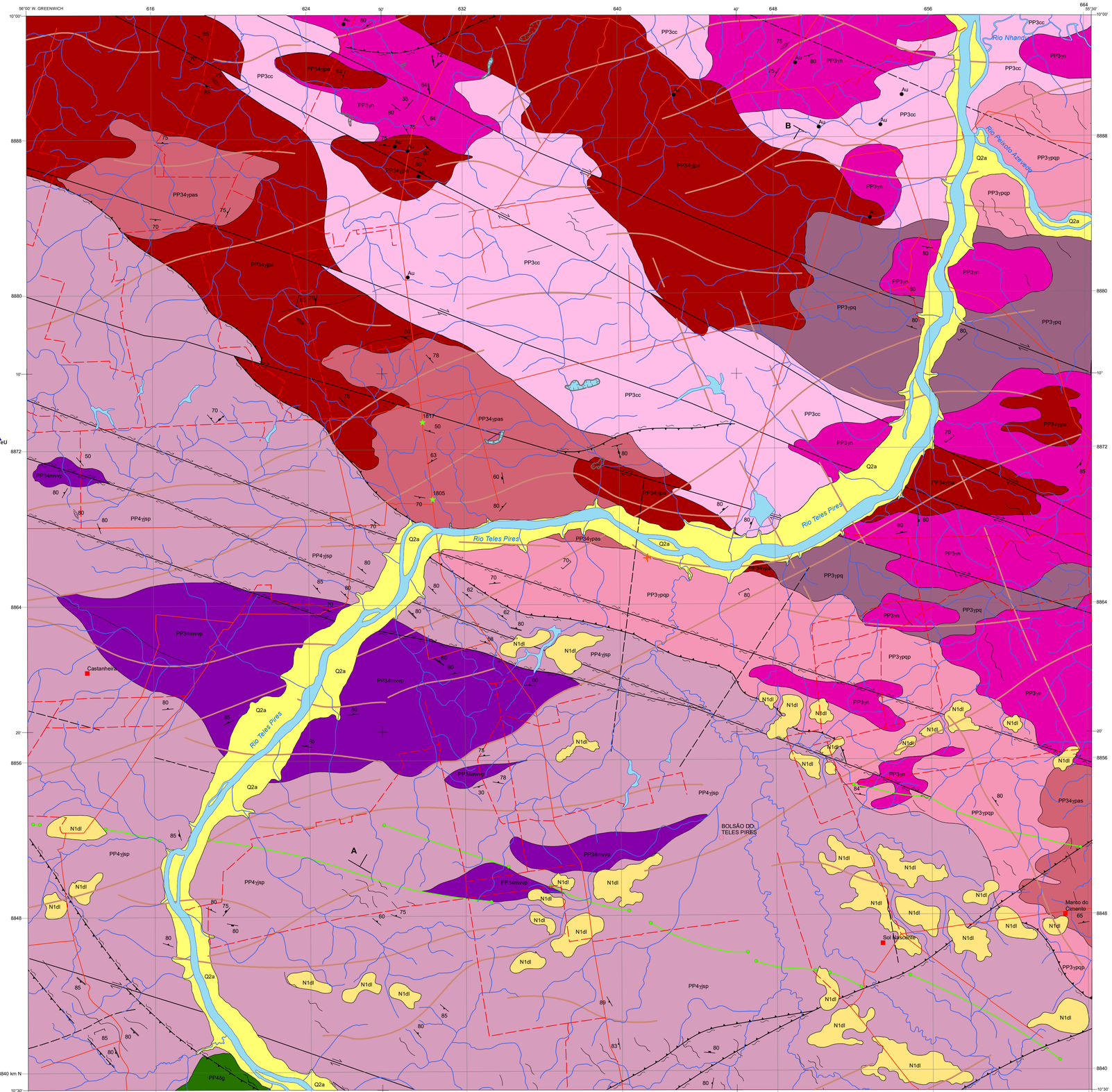
OROSIRIANO
Província Tapajós-Parima - Domínio Peixoto de Azevedo
- Ortognaisses migmatíticos, metagranitóides e rochas vulcânicas, gerados em ambiente de arco continental. Intrusões de granitoides pós-orogênicos 2000-1860 Ma)

AEROGAMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-U-TH)

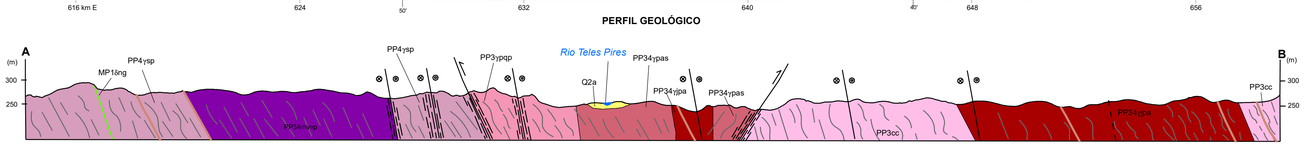


AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)





PERFIL GEOLÓGICO



ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICO
CENOZOICO	Quaternário	2,58	Depósitos aluvionares: Q2a; Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas: N1dl
	Neogeno	23,03	
MESO PROTEROZOICO	Calimiano	1.400	Diabásio Nova Guarita: MP1δng
PALEOPROTEROZOICO	Estateriano	1.600	**PROVÍNCIA RONDÔNIA-JURUENA** — VULCANISMO-PLUTONISMO ALCÁLI-CÁLCICO A CÁLCIO-ALCALINO DE ALTO POTÁSSIO, ROCHAS BÁSICAS E SEDIMENTARES VULCANOGÊNICAS ASSOCIADAS. Supersuíte Juruena: Suíte São Pedro (PP4γsp); Suíte Guadalupe (PP4δg); Suíte Paranaíta (PP34γpa, PP34γpas, Fácies Paranaíta Sienogranitos); Complexo Nova Monte Verde Unidade Vila Progresso (PP34mvvp)
	Orosiriano	1.800 / 2.050	**PROVÍNCIA TAPAJÓS-PARIMA DOMÍNIO PEIXOTO DE AZEVEDO** — ARCO MAGMÁTICO CUIÚ-CUIÚ: MAGMATISMO PRÉ A SIN-OROGÊNICO: Complexo Cuiú-Cuiú (PP3cc); MAGMATISMO SIN A TARDI-OROGÊNICO: Suíte Pé Quente (PP3γpq), Corpo Pezão (PP3γpqp), Suíte Nhandu (PP3γn)

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO (CZ)

Q2a — Depósitos aluvionares: sedimentos aluvionares inconsolidados, constituídos por seixos, areias finas a grossas, com níveis de cascalhos e lentes de material silto-argiloso.

N1dl — Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas: aglomerados areno-argilosos e cascalhos total a parcialmente lateritizados, semi-consolidados a fragmentados.

MESOPROTEROZOICO
CALIMIANO (MP1)

DIABÁSIO NOVA GUARITA

MP1δng — Diques de diabásio verde escuro, equigranulares de granulação fina, maciço, isótropo de direção predominante WNW-ESE.(1418 Ma Ar-Ar).

PALEOPROTEROZOICO
ESTATERIANO (PP4)

SUPERSUÍTE JURUENA

INTRUSIVAS MÁFICAS GUADALUPE

PP4δg — Diques de diabásio e stocks de gabro co-magmáticos aos granitos das suítes Paranaíta e Teles Pires, e às rochas vulcânicas do Grupo Colider.

SUÍTE SÃO PEDRO

PP4γsp — Titanita-hornblenda metamonzogranitos e metasienogranitos, titanita-biotita metamonzogranitos e metagranodioritos, todos com grau variável de gnaissificação; monzogranitos e granodioritos foliados a augen-gnaisses . Granulação grossa e estrutura de fluxo magmático no estado sólidus. Presença constante de autólitos máficos e localmente, textura rapakivi. Idade Máx.: 1786 ± 17 Ma (U-Pb TIMS); Mín.: 1755 ± 5 (U-Pb SHRIMP).

SUÍTE PARANAÍTA

PP34γpa — Biotita monzogranitos equigranulares a porfiríticos, de granulação grossa, magnéticos, isotrópicos e com foliação de fluxo magmático. Presença constante de enclaves microgranulares máficos. Granodioritos e monzonitos são subordinados. (1817 - 1793 Ma U-Pb).

PP34γpas — Fácies Paranaíta, Sienogranitos (s): biotita sienogranitos equigranulares a porfiríticos, de granulação grossa, magnéticos, isotrópicos e foliados, com foliação de fluxo magmático. Presença constante de enclaves microgranulares máficos. (1817-1805 Ma U-Pb). (1817 - 1805 Ma U-Pb).

COMPLEXO NOVA MONTE VERDE

PP34mvvp — Unidade Vila Progresso: migmatitos (metatexitos e diatexitos) de composição tonalítica/granodiorítica, de bandamento dobrado e com conteúdo hornblenda e magnetita periféticos. Intercalações de lentes centimétricas a decamétricas de anfibolito, por vezes boudinadas e raros corpos de enderbitos. (1818 - 1773,6 Ma U-Pb)

OROSIRIANO (PP3)

SUÍTE NHANDU

PP3γn — Hornblenda-biotita monzogranitos, de cor cinza a rosa-claro, porfirítico, de matriz inequigranular média a grossa, isótropo ou com foliação incipiente, magnético, rico em minerais máficos (biotita e hornblenda). Pode conter enclaves máficos e diques aplíticos. (1955 Ma U-Pb)

SUÍTE PÉ-QUENTE

PP3γpq — Biotita metagranodioritos, hornblenda-biotita metagranodioritos, além de metamonzogranitos e subordinados metatonalitos exibindo cores cinza, cinza-claro a rosa, inequigranulares de granulação média ou média a grossa, magnéticos, com foliação variando de pouco penetrativa até protomilonítica/milonítica, texturas granoblástica, porfiroclástica e granular hipidiomórfica. (1994 - 1977 Ma U-Pb).

PP3γpqp — Corpo Pezão: biotita metamonzogranitos e metasienogranitos foliados. Cores cinza-claro, rosa e vermelho, inequigranulares de granulação média a grossa, magnetismo fraco a moderado, com foliação penetrativa até protomilonítica. Mostram textura granoblástica e porfiroclástica. (1994 -1977 Ma U-Pb).

COMPLEXO CUIU-CUIÚ

PP3cc — Ortognaisses de composição quartzo diorítica a tonalítica, zonas migmatíticas metatexíticas e diatexíticas, leucossomas graníticos. Bandamento dobrado e transposto, foliação protomilonítica. Corpos de biotita metatonalitos e metagranodioritos podem ocorrer associados aos gnaisses e migmatitos. Contém enclaves ou paleossomas de anfibolito. (2045 - 1992 Ma U-Pb).

Convenções Geológicas

- Contato geológico
- Falha ou fratura
- Zona de cisalhamento compressional
- Zona de cisalhamento compressional aproximada
- Zona de cisalhamento transcorrente destral
- Falha transcorrente destral
- Lineamento magnetométrico
- Lineamentos estruturais
- Dique
- Clivagem de fratura medida
- Fratura medida
- Foliação de fluxo medida
- Foliação medida
- Foliação Cataclástica medida
- Foliação milonítica medida
- Veio de quartzo extensional medida
- Lineação de estiramento mineral medida
- Ocorrência mineral: Au - ouro
- U-Pb LA-ICP-MS cristalização (Ma)
- Perfil geológico
- Contorno de Cava Garimpeira

Convenções Cartográficas

- Localidade
- Aglomerado Rural
- Estrada não pavimentada
- Rodovia pavimentada
- Rodovia não pavimentada
- Pista de pouso
- Curso de água perene
- Massa de água

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA SC.21-Z-A-III

ESCALA 1:100.000

2 1 0 2 4 6 Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 57°" acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente. Datum horizontal: SIRGAS 2000

2025

Alexandre Silveira de Oliveira
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

Ana Paula Lima Vieira Bittencourt
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Inácio Melo
DIRETOR-PRESIDENTE

Francisco Valdir Silveira
DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

Alice Silva de Castilho
DIRETORA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL

Sabina Soares de Araújo Goiz
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA

Rodrigo de Melo Teixeira
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Ação Pesquisa Mineral - Novo PAC do Programa Mineração Segura e Sustentável, executada pela Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral. O Projeto "Geologia e Potencial Mineral da Provincia Rondônia-Juruena (Subárea Colider-Nova Canaã)", foi executado pela Superintendência Regional de Goiânia, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia – DEGEO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica-DIGEOB, de Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE, de Recursos Minerais - DEREM e de Geoquímica - DIGEOQ.

BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Folha SC.21-Z-A-III, publicada em 1982 pelo IBGE, ajustada às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorretificada e georreferenciada segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7,4,2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Trabalho executado pela Divisão de Cartografia – DICART e pela Superintendência Regional de Goiânia, através da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações consistidas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica. A carta geológica da Folha Vila Guarita é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais disponibilizados em versão GIS.

A carta geológica da Folha SC.21-Z-A-III é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

CRÉDITOS DE AUTORIA
Autores: Gil Barreto Trindade Netto, Gabriel de Freitas Gonçalves, Fernando Santos Diener e Anderson Alves de Souza.

Apoio Técnico
Cartografia Geológica: Anderson Alves de Souza
Geofísica: Adolfo Barbosa da Silva
Geoquímica Prospectiva: Liliane Viana dos Santos
Geoprocessamento: Luiz Carlos de Melo
Estagiário: Lucas Pereira da Silva

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
DEGEO: Marcelo Esteves Almeida
DEREM: Maise Bastos Abram
DIGEOB: Patrick Araujo dos Santos
DIGECO: Guilherme Ferreira da Silva
DISEGE: Iago Sousa Lima Costa
DIGEOQ: Daliane Bandeira Eberhardt

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Jónatas de Sales Macedo Carneiro
Supervisão Técnica Regional: Felipe Rodrigues Martins
Cleber Ladeira Alves
Chefe do Projeto: Gil Barreto Trindade Netto

Citação Bibliográfica: Trindade Netto *et al*., (2025)

Referência Bibliográfica: TRINDADE NETTO, G. B.; DIENER, F. S.; GONÇALVES, G. F.; SOUZA, A. A. Carta Geológica - FOLHA SC.21-Z-A-III - Escala 1:100.000. Goiânia: SGB-CPRM, 2025. Projeto Geologia e Potencial Mineral da Provincia Rondônia-Juruena - Subárea Colider. 1 mapa col.

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado nesta carta ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pelo SGB-CPRM. Assim, o SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO